



**ANA MARIA CAMPOS**  
camposanamaria5@gmail.com

## Voto esperado. Suspense permanece

Já era esperado no mundo político e jurídico o voto da ministra Cármen Lúcia a favor da derrubada de trechos da Lei Complementar 219/2025 e manutenção da redação original da Lei da Ficha Limpa. Para a relatora da ação direta de inconstitucionalidade que está em julgamento em plenário virtual no Supremo Tribunal Federal (STF), as alterações aprovadas pelo Congresso “estabelecem cenário de patente retrocesso” e atropelam os princípios constitucionais da probidade administrativa e da moralidade pública. Motivo: a ministra Cármen Lúcia é conhecida pelo rigor em julgamentos envolvendo casos de corrupção ou desvios de condutas de políticos. Como esse voto era esperado, o suspense permanecerá ao longo da semana em torno dos votos dos demais ministros. O julgamento deve ser concluído nesta sexta-feira.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



## Racha

A decisão do STF vale para todo o país e atinge candidaturas de políticos como Anthony Garotinho, pré-candidato ao governo do Rio pelo Republicanos; e de Eduardo Cunha que, pelo mesmo partido, pretende voltar à Câmara dos Deputados representando Minas Gerais. Mas, no DF, a decisão pode influenciar o resultado das eleições ao governo. Se a candidatura de José Roberto Arruda (PSD) vingar, a direita ficará rachada nas eleições.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press



**Xeque mate** Na semana passada, Ibaneis Rocha (MDB) rompeu com Celina Leão (PP) e chegou a ameaçar lançar candidatura própria ao GDF contra a reeleição da aliada. O nome seria o do deputado Rafael Prudente (MDB). Celina rebateu firme, e Ibaneis voltou atrás. Esse movimento mostra uma relação de conflitos, mas também de dependência. Ibaneis precisa de Celina e, para ela, também não seria uma boa jogada virar as costas totalmente para o ex-governador. Há eleitores insatisfeitos com Ibaneis, mas também há aqueles que consideram a separação uma traição. Essa guerra pode favorecer a esquerda ou mesmo a candidatura de Arruda, caso as mudanças na Lei da Ficha Limpa sejam ratificadas pelo STF. Todas as mexidas nesse tabuleiro precisam ser estrategicamente pensadas.

## Estereótipo e a escala 6X1

Conversa entre dois argentinos no aeroporto de Santiago (Chile):  
— Estive em Brasília. Lá a semana é curta. Todos só trabalham de terça a quinta-feira e olhe lá...  
— É isso mesmo. Eles chegam na terça de manhã e vão embora na quinta à noite.  
Enquanto se discute o fim da jornada 6X1, esse estereótipo parece bem mais que injusto para a população que trabalha de segunda a sexta e, muitas vezes, no sábado também.

Antonio Augusto/STF



## Conferência Distrital da Mulher Advogada

A OAB-DF promove, hoje e amanhã, o maior encontro da advocacia feminina do DF: a IV Conferência Distrital da Mulher Advogada. Com a presença da ministra Cármen Lúcia, do STF, o evento debaterá os caminhos para o protagonismo feminino no ambiente jurídico. A ministra fará a palestra magna.

Vitor Souza/AFP



## Desgaste abala, mas não derruba candidatura de Flávio Bolsonaro

A terceira pesquisa BTG/Nexus de intenção de voto para presidente da República, divulgada ontem, indica que o recente desgaste do senador Flávio Bolsonaro (PL-RI) na disputa ao Palácio do Planalto abalou o projeto bolsonarista, mas não foi suficiente para tirá-lo do páreo. A empresa Nexus foi a campo, entre sexta (22) e domingo (24), após as divulgações do áudio enviado por Flávio a Daniel Vorcaro em que pede dinheiro e da visita do senador ao banqueiro em seu apartamento em São Paulo, enquanto ele estava em prisão domiciliar. Nos cenários de 1º turno, as variações se deram dentro da margem de erro da pesquisa, segundo registra o CEO da Nexus, Marcelo Tokarski. Na simulação de 2º turno, Lula cresceu de 46% para 47%, enquanto Flávio caiu de 45% para 43%. Mas a diferença, de 4 pontos percentuais a favor do atual presidente, é a maior da série histórica. Além disso, a rejeição à candidatura de Flávio cresceu e, pela primeira vez, atingiu metade (50%) do eleitorado (era de 48% na rodada anterior). A margem de erro é de 2 pontos percentuais, com intervalo de confiança de 95%.



## Corrupção: o tema das eleições

Os desvios de recursos e crimes contra a administração pública ainda serão temas de debate importante nas próximas eleições. Corrupção é o principal problema para a maioria dos entrevistados pela pesquisa BTG/Nexus: 28% apontaram essa preocupação. Em segundo lugar, saúde (27%) e segurança pública foi citado por 26%. Quem estiver na disputa terá que se preparar para enfrentar esses temas.

## Dignidade para meninas e adolescentes

O Superior Tribunal de Justiça (STJ) e o Instituto Alana promovem, hoje, um evento estratégico para sensibilizar deputados e senadores. O objetivo é debater novas diretrizes para que o Judiciário exija do Poder Público políticas integradas de proteção a meninas e adolescentes. Esse é o pontapé inicial de uma mobilização em Brasília que coincide com o Dia Internacional da Dignidade Menstrual, celebrado em 28 de maio. Amanhã, o Alana — comandado pela CEO, Flavia Doria — leva o debate ao Salão Nobre da Câmara dos Deputados para lançar um mapeamento legislativo inédito sobre o tema. A meta é transformar o combate à dor pélvica incapacitante e à endometriose — que hoje leva até 12 anos para ser diagnosticada e afasta 62% das jovens das escolas — em prioridade jurídica e política de Estado, rompendo barreiras de gênero e orçamento.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos\_cb

## JUSTIÇA

# Júri popular ainda é incerto

Audiência de instrução de Pedro Turra durou quase 10 horas. Réu, defesas e testemunhas prestaram depoimento em plenário, no Fórum de Águas Claras. Decisão sobre tipo de julgamento do homicídio de Rodrigo Castanheira está para ser definido

» DARCIANNE DIOGO

Após quase 10 horas, foi encerrada a audiência de instrução e julgamento de Pedro Arthur Turra Basso, 19 anos, réu por homicídio doloso contra Rodrigo Castanheira, 16, em caso que ganhou repercussão nacional. Mais de 10 testemunhas de acusação e de defesa prestaram depoimento em plenário, no Fórum de Águas Claras, além da oitiva prestada por Turra. A Justiça decidirá, posteriormente, se o caso vai a júri popular.

O ex-piloto está preso desde 2 de fevereiro, após espancar Rodrigo durante uma briga. O crime ocorreu em 23 de janeiro e foi gravado por testemunhas. Ontem, às 9h, advogados do réu e de acusação, testemunhas e familiares entraram pela porta principal do fórum, onde, até pouco antes das 19h30, acompanharam atentamente a oitiva das partes.

Turra foi o último a falar, por cerca de uma hora, e respondeu aos questionamentos em plenário. “Longe da defesa querer passar a mão na cabeça de qualquer conduta violenta. Em nenhum

momento, ele abonou a conduta. Há provas, há vídeo, mas elas se amoldam a um tipo penal”, disse o advogado do réu, Paulo Suzano.

O defensor sustentou o cuspe do chiclete por parte de Castanheira como motivação da briga. “O desfecho foi essa fatalidade”, pontuou. “Das cinco pessoas que estavam no carro, apenas uma conhecia a vítima. O Pedro Turra nunca tinha tido qualquer contato com o Rodrigo”, sustentou, ao ser questionado sobre a participação de mais pessoas e a possibilidade da premeditação do crime.

A defesa de Turra requereu documentos técnicos da área da saúde que serão anexados posteriormente ao processo. Paulo Suzana estima a pronúncia do réu em três a quatro meses.

Na área externa do Fórum, o advogado Albert Alex se colocou ao lado da família de Rodrigo Castanheira para posicionamento à imprensa. Os parentes consideraram o passo importante, mas clamam por Justiça e pedem que Turra pague pelos crimes que cometeu. “Esse foi um dia importante para trazer justiça ao Rodrigo. Os familiares tiveram a oportunidade

Material cedido ao Correio



O ex-piloto de Fórmula Delta está preso desde 2 de fevereiro

de olhar Pedro Turra cara a cara, que não tem empatia com ninguém”, frisou o advogado ao detalhar a feição do autor no plenário.

O defensor desmentiu a história do cuspe do chiclete e alega outras motivações para o crime. Diante da família da vítima, relatou o advogado, Turra hesitou em demonstrar algum arrependimento e expressou apatia perante os parentes. “Revirava o olho, mexia a cabeça e ainda disse que tudo era uma brincadeira. Temos fé que ele será pronunciado e condenado”, finalizou.

## Relembra o caso

O ex-piloto de Fórmula Delta Pedro Turra foi identificado como o principal autor das agressões que resultou na morte de Rodrigo Castanheira, agredido após a saída de uma festa em Vicente Pires, em 23 de janeiro. Após o ataque, a vítima foi socorrida com traumatismo craniano severo, quadro que permaneceu crítico até a confirmação da morte, em 7 de fevereiro.

No dia do crime, o ex-piloto foi preso em flagrante, mas liberado após pagamento de fiança.

Posteriormente, diante da gravidade do caso, a Justiça decretou a prisão preventiva a pedido do Ministério Público. Pedidos de habeas corpus apresentados pela defesa ao Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) e ao Superior Tribunal de Justiça (STJ) foram negados.

Atualmente, Pedro Turra permanece preso em cela individual na ala de segurança máxima do Complexo da Papuda, por risco à integridade física. Ele responde por homicídio doloso, e o Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) solicitou indenização mínima de R\$ 400 mil por danos morais à família do adolescente.

Desde a época do homicídio, a família de Castanheira lidera campanhas públicas em busca de celeridade no processo e condenação do envolvido. Publicações que circulam na internet reforçam o pedido de apoio da comunidade de Brasília para acompanhar os desdobramentos jurídicos. O resultado da audiência desta segunda-feira será decisivo para definir os próximos passos da ação penal e o eventual direcionamento do réu ao banco dos réus.